Profissionais da OPAS/OMS no Brasil e do DASIS/SVS do Ministério da Saúde reuniram-se para discutir metodologia de pesquisa que investigará atitudes das pessoas em relação a fatore de risco no trânsito, em 1º de dezembro de 2011.

Em consonância com as ações do previstas ainda para 2011, epidemiologistas do Departamento de Análise da Situação em Saúde (Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde) e o profissional nacional do projeto “Vida no Trânsito” na OPAS discutiram critérios metodológicos e um questionário preliminar a ser submetido a cerca de 2.000 indivíduos em cinco capitais brasileiras onde o projeto é desenvolvido.

A pesquisa, ser realizada por instituição especializada, investigará a níveis de conhecimento e atitudes de usuários da vias urbanas de Belo Horizonte-MG, Curitiba-PR, Campo Grande-MS, Palmas-TO e Teresina-PI relativamente aos principais fatores de risco enfatizados no projeto: Direção após consumo de bebida alcoólica e velocidade excessiva/inapropriada.

Os resultados da investigação servirá como subsídio às campanhas de prevenção serem realizadas pelos órgão municipais das cinco cidades, para quem as informações levantadas no estudo serão oferecidas oportunamente.

O Projeto “Vida no Trânsito” – nome brasileiro para o projeto RS-10 (*Road Safety in Ten Countries*), financiado pela *Bloomberg Philanthropies* em 9 outros países, com coordenação global da Organização Mundial de Saúde, junto a seus escritórios regionais, como a OPAS, nas Américas. No Brasil o Projeto conta com uma contraparte do Governo Federal e o apoio da *Global Road Safety Partnership* nas ações de capacitação das equipes técnicas das cidades. A *John Hopkins University*, junto a universidades brasileiras, promove a avaliação externa do Projeto no País.